

DESCENDÊNCIA DE SILVINO LUSTOSA DE OLIVEIRA CABRAL

01.01.01.02.01 – **Silvino Lustosa de Oliveira Cabral**

Esposa: Maria de Azevedo Cabral

Filhos: Luiz, Maria das Dores, Antônio, Joaquina (prof. Quinoca), Miquelina (Dondon), Silvino, Joana (Yayá), Liliosa, Maria Amélia (Prof. Maroquinha), Alfredo e Virgílio Lustosa Cabral

01.01.01.02.01

01.00.00.00.00 – **Luiz Lustosa Cabral**

Esposa: Maria Lustosa Cabral (01.01.01.02.08/06), filha de Vicência Lustosa Cabral e João Bento da Costa Araújo

Filhos: Maria do Carmo (Carminha), José Luís, Joana (Bindu), Luís Gonzaga e Raimundo (Cabralzinho).

CAPELA DO CORAÇÃO DE JESUS

(no sítio São Bento)

A Capela do Coração de Jesus, no sítio São Bento, Patos – PB, foi construída em 1910, pelo agropecuarista Luís Lustosa Cabral, em cumprimento à uma promessa por ter se salvado milagrosamente, à noite, ao cair de um navio no rio Juruá, afluente do rio Amazonas, e por ter recuperado toda a bagagem – fato que se deu em 1910, quando participava, ao lado de muitos, da arrojada luta pela borracha.

Prometera ao Coração de Jesus – de cuja medalha ao pescoço se valeu, nadando em grande aflição ao luar – a Lhe edificar uma capela, tão logo regressasse ao seu estado natal.

Em seu retorno, Luís Lustosa Cabral fixou residência em São Bento – PB, onde já residiam seus familiares. Ali cumpriu sua promessa, construindo a capela em honra ao Coração de Jesus, porém não chegou sequer a assistir à primeira missa celebrada na capela como também não conheceu a imagem do Sagrado Coração de Jesus que, na época, veio de Roma, em virtude seu falecimento aos 50 (cinquenta) anos.

Luís Lustosa Cabral criou 5 (cinco) filhos: Maria do Carmo (Carminha), Luís Gonzaga, Joana (Bindu – mesmo apelido da avó, Maria de Azevedo Cabral, primeira professora pública de Patos-PB, com nomeação em 1871), José Luís e Raimundo (Cabralzinho) Lustosa Cabral.

Foram zeladores dessa capela a esposa de Luís Lustosa Cabral, Maria (Quinha) Lustosa Cabral, por 4 (quatro) anos, seguida por sua irmã Miquelina (Doninha) Lustosa Cabral, de 1914 a 1924, ao se mudar para retornar em 1927, quando comprou parte de terra e a reconstruiu parcialmente, permanecendo até 1946, ano em que a substituiu o seu filho Manoel (Senhor) Cabral da Nóbrega para em 1976 dar vez a a José Soares de Oliveira (esposo de uma Cabral), ainda hoje zelador. Todos eles contaram sempre com a substancial ajuda dos filhos e irmãos do fundador citado, de outros membro da família Cabral, de São Bento e do sítio Carnaúba, não tão distante, bem como de agricultores-proprietários dos sítios circunvizinhos, ora através de seus préstimos, ora em dinheiro ou material sacro, e não faltaram até as pontuais esportulas de tantos mais.

Em 27 de dezembro de 1963, ademais, a capela recebeu em doação 1 (um) hectare de terra, do seu dinâmico zelador de 30 (trinta) anos Manoel (Senhor) Cabral da Nóbrega, onde se deu a origem de um povoado

Ressalte-se que nessa Capela foi celebrada a cerimônia da Crisma de José Lustosa Cabral, responsável por este "site"

Dentre os sacerdotes que passaram pela capela citam-se: Pe. Francisco Lopes de Sousa, o inesquecível Padre Lopes de 35 anos atrás, que semanas inteiras era presença, Cônego João Noronha, o bom sisudo que nunca ficava para o almoço, e o Pe. Levi Rodrigues de Oliveira, o conhecido e amigo de todos.

São Bento, 21 de julho de 1963

José Lustosa Cabral
Neto do fundador

- 01.01.01.02.01
01.01.00.00.00 – Maria do Carmo Lustosa Cabral (Carminha)
Esposo: João da Nóbrega Cabral (01.01.01.02.08/02.01), filho de Miquelina Lustosa Cabral e Manoel Nóbrega de Figueiredo Costa.
Filhos: Sebastião, Maria, Elizabete, Manoel, Terezinha, Maria de Nazaré, Miquelina, José, Geraldo, Raimundo, Antônio, Miguel e João.
- 01.01.01.02.01
01.01.01.00.00 – Sebastião Cabral da Nóbrega
Esposa: Maria Celeste Assis da Nóbrega (01.01.01.02.08/08.05.03), filha de Rita Aires Cabral e Francisco Antônio da Nóbrega
Filhos: Francisco, Raimunda, Maria Rita, Maria de Lourdes, Maria Célia, Maria Luiza e José Eudes
- 01.01.01.02.01
01.01.01.01.00 – Francisco Aires Cabral
Esposa: Gileide Guedes Cabral
Filhos: Francileudo, Francinaldo, Francisleide, Francislene e Ginaldo
- 01.01.01.02.01
01.01.01.02.00 – Raimunda Aires Cabral (faleceu criança)
- 01.01.01.02.01
01.01.01.03.00 – Maria Rita Cabral da Conceição
Esposo: José Domingos da Conceição
Filhos:
- 01.01.01.02.01
01.01.01.04.00 – Maria de Lourdes Cabral Rodrigues
Esposo: Edivaldo Rodrigues
Filhos: Maria do Céu, Edivalda, Edivaldo, Edilma, Erivaldo e Maria do Socorro
- 01.01.01.02.01
01.01.01.05.00 – Maria Célia Aires Cabral (faleceu criança)

01.01.01.02.01
01.01.01.06.00 – Maria Luiza Cabral
Esposo:
Filhos: Matheus

01.01.01.02.01
01.01.01.07.00 – José Eudes Cabral

01.01.01.02.01
01.01.02.00.00 – Maria Cabral da Nóbrega (faleceu criança)

01.01.01.02.01
01.01.03.00.00 – Elizabete Cabral da Nóbrega
Esposo: Rinaldo Aires Cabral (01.01.01.02.08/08.05.07), filho de
Rita Aires Cabral e Francisco Antônio da Nóbrega.
Filhos: Não constituíram família

01.01.01.02.01
01.01.04.00.00 – Manoel Cabral da Nóbrega

01.01.01.02.01
01.01.05.00.00 – Terezinha Cabral da Nóbrega

01.01.01.02.01
01.01.06.00.00 – Maria de Nazaré Cabral da Nóbrega
Esposo: Takau Kurihara
Filhos: Joana e Carla

01.01.01.02.01
01.01.07.00.00 – Miquelina (Quinha) Cabral da Nóbrega

01.01.01.02.01
01.01.08.00.00 – José Lustosa Cabral
Esposa: Maria José
Filhos: João e Jorge

01.01.01.02.01
01.01.09.00.00 – Geraldo Cabral da Nóbrega
Esposa: Maria Aires Cabral
Filhos: Betânia, Bertrand, Bernadete, João, Maria do Carmo e
Francisco

01.01.01.02.01
01.01.09.01.00 – Betânia Aires Cabral
Esposo: Josimá
Filhos:

01.01.01.02.01
01.01.09.02.00 – Bertrand Aires Cabral
Esposa: Maria José
Filhos: Breno

01.01.01.02.01
01.01.09.03.00 – Bernadete

01.01.01.02.08
01.01.09.04.00 – João Cabral Neto
Esposa: Maria de Fátima
Filhos:

01.01.01.02.01
01.01.09.05.00 – Maria do Carmo

01.01.01.02.01
01.01.09.06.00 – Francisco

01.01.01.02.01
01.01.10.00.00 – Raimundo Lustosa Cabral
Esposa: Marleide
Filhos: Alexandre e Alina

01.01.01.02.01
01.01.11.00.00 – Antônio (faleceu criança)

01.01.01.02.01
01.01.12.00.00 – Miguel

01.01.01.02.01
01.01.13.00.00 – João

01.01.01.02.01
01.02.00.00.00 – José Luiz Cabral
Esposa: Almira Carneiro
Filhos: Maria do Socorro, Sônia, Martinho e Sílvio

01.01.01.02.01
01.03.00.00.00 – Joana Lustosa Cabral (Bindu)
Esposo: Jeová Bezerra
Filhos: José, Antônio, Maria do Socorro, Teresinha,
Aurita e Elizabete

01.01.01.02.01
01.03.01.00.00 – José Bezerra
Esposa: Magnólia Dutra Bezerra
Filhos: Geovania, Geordania, Jonara, José e Mariana

01.01.01.02.01
01.03.01.01.00 – Geovania Bezerra

01.01.01.02.01
01.03.01.02.00 – Geordania Maria Dutra Bezerra Nóbrega
Esposo: Jacques Cabral da Nóbrega
Filhos:

01.01.01.02.01
01.03.01.03.00 – Jonara Bezerra

01.01.01.02.01
01.03.01.04.00 – José Bezerra Filho

01.01.01.02.01
01.03.01.05.00 Mariana Bezerra

01.01.01.02.01
01.03.02.00.00 – Antônio Cabral Bezerra
Esposa: Maria Cleine Ramos Bezerra
Filhos: Cláudia, Carlos e Cinthia

01.01.01.02.01
01.03.03.00.00 – Maria do socorro Bezerra
Esposo: José Inocêncio de Araújo
Filhos: Ana Renata

01.01.01.02.01
01.03.04.00.00 – Terezinha Bezerra Japiassu
Esposo: Sebastião Wilde Japiassu
Filhos: Jussara, Glauco e Fernando

01.01.01.02.01
01.03.05.00.00 – Aurita Bezerra (falecida)

01.01.01.02.01
01.03.06.00.00 – Elizabete Bezerra
Esposo: Augusto Passos
Filhos: Rogério e Ronaldo

01.01.01.02.01
01.04.00.00.00 – Luís Gonzaga Lustosa Cabral
Esposa: Joana
Filhos:

01.01.01.02.01
01.05.00.00.00 – Raimundo Lustosa Cabral (Cabralzinho)

01.01.01.02.01
02.00.00.00.00 – Maria das Dores Cabral
1º Esposo: José Olímpio Meira, filho de Antônio Garcia Meira e
Senhorinha Maria da Conceição.
Filhos: José Meira Filho, Senhorinha e Maria do Carmo

01.01.01.02.01
02.01.00.00.00 – José Meira Filho
Esposa: Guiomar
Filhos:

01.01.01.02.01
02.02.00.00.00 – Senhorinha Meira Cabral
Esposo: Júlio Irineu da Nóbrega, filho de Joaquim Alexandre da
Nóbrega e Maria Joaquina de Azevedo.
Filhos:

- 01.01.01.02.01
02.03.00.00.00 – Maria do Carmo Cabral Meira
Esposo: Carlos Barromeu de Lucena, filho de José Paulino de
Lucena e Rosalina Maria dos Santos.
Filhos:
- 01.01.01.02.01**
02.00.00.00.00 – Maria das Dores Cabral
2º Esposo: Josias Álvares da Nóbrega (Página 425, do livro “A
Família Nóbrega”, de Trajano Pires da Nóbrega) Este,
viúvo por falecimento de Marcolina Luduvina da Nóbrega
Ela, viúva por falecimento de José Olímpio Meira.
Filhos: Manoel, Elvira, Vicentina e Áurea.
- 01.01.01.02.01
02.04.00.00.00 – Manoel Cabral da Nóbrega (Mané Lino)
1ª Esposa: Josefa (Décia) Cordeiro da Rocha
Filhos: João
- 01.01.01.02.01
02.04.01.00.00 – João Cabral da Nóbrega
Esposa: Jane
Filhos:
- 01.01.01.02.01
02.04.01.00.00 – João Cabral da Nóbrega
2ª Esposa: Litinha
Filhos: José Lauro, Humberto, Alberto e Maria Goret
- 01.01.01.02.01
02.05.00.00.00 – Elvira Cabral da Nóbrega
Esposo: Antônio Ferreira Lustosa, filho de Manoel Ferreira da Costa
e Maria Isabel da Conceição.
Filhos: José e Rita
- 01.01.01.02.01
02.06.00.00.00 – Vicentina Cabral da Rocha
Esposo: Severino Rocha
Filhos: Elizabete, Maria do Socorro, Terezinha e Liliana
- 01.01.01.02.01
02.06.01.00.00 – Elizabete
- 01.01.01.02.01
02.06.02.00.00 – Maria do Socorro
- 01.01.01.02.01
02.06.03.00.00 – Terezinha Holff Rocha
Esposo: Holff Praz
Filhos:

- 01.01.01.02.01
02.06.04.00.00 – Liliana
- 01.01.01.02.01
02.07.00.00.00 – Áurea Cabral da Nóbrega
Esposo: José Escarião da Nóbrega (Zé Lino), filho de João Germano da Costa e Olívia Maria da Nóbrega.
Filhos:
- 01.01.01.02.01**
03.00.00.00.00 – Antônio de Oliveira Lustosa Cabral
1ª Esposa: Maria Othilia Cabral, filha de José Pedro Cabral e Isabel Gomes Cabral.
Filhos:
- 01.01.01.02.01**
03.00.00.00.00 – Antônio Lustosa Cabral
2º Esposa: Maria Madalena Lustosa Cabral (01.01.01.02.08/11), filha de Vicência Lustosa Cabral e João Bento da Costa Araújo
Filhos: Antônio e Lourdes
- 01.01.01.02.01
03.01.00.00.00 – Antônio
- 01.01.01.02.01
03.02.00.00.00 – Maria de Lourdes Lustosa Cabral
Esposo: Gledson Boto Sampaio, filho de José Leite Sampaio e Maria da Vitória Boto Sampaio.
Filhos: Selma
- 01.01.01.02.01
03.02.01.00.00 – Selma
Esposo: José de Almeida
Filhos:
- 01.01.01.02.01**
04.00.00.00.00 – Joaquina Lustosa Cabral (Profª. Quinoca)
Esposo: Francisco Machado Toscano da Nóbrega (Pág. 365 do livro “A Família Nóbrega”, de Trajano Pires da Nóbrega), filho de Honório Nóbrega Machado e Maria do Rego Nóbrega.
Filhos: Silvino (Nino)
- 01.01.01.02.01
04.01.00.00.00 – Silvino Cabral da Nóbrega
1ª Esposa: Judite Medeiros
2ª. Esposa: Maria da Paz Nóbrega
(não constituíram família)
- 01.01.01.02.01**
05.00.00.00.00 – Miquelina César Cabral (Dondon)
Esposo: Severino César de Melo, filho de Leonardo César de Melo e Izabel Maria das Mercês.
Filhos: Silvino, Genésio, Rita, Isabel e Maria Rita

01.01.01.02.01
05.01.00.00.00 – Silvino César Cabral
Esposa: Beatriz Rolim Cabral
Filhos: João Airton, Nazira, Maria Helena, Neide, José Alberto
Emílio Elizeu.

01.01.01.02.01
05.01.01.00.00 – João Airton César Cabral
Esposa: Ruth
Filhos:

01.01.01.02.01
05.01.02.00.00 – Nazira Cabral Philomeno
Esposo: Pedro Philomeno
Filhos:

01.01.01.02.01
05.01.03.00.00 – Maria Helena Cabral Nogueira
Esposo: Walter Nogueira
Filhos:

01.01.01.02.01
05.01.05.00.00 – José Alberto César Cabral

01.01.01.02.01
05.01.06.00.00 – Emílio Elizeu César Cabral

01.01.01.02.01
05.02.00.00.00 – Genésio César Cabral
Esposa: Doralice Rolim Cabral
Filhos: Sevi, Afrânio, Elita, Corina (freira) e João

01.01.01.02.01
05.02.01.00.00 – Sevi Rolim Cabral

01.01.01.02.01
05.02.02.00.00 – Afrânio Rolim Cabral

01.01.01.02.01
05.02.03.00.00 – Elita Rolim Cabral

01.01.01.02.01
05.02.04.00.00 – Corina Rolim Cabral (Freira)

01.01.01.02.01
05.02.05.00.00 – João Rolim Cabral

01.01.01.02.01
05.03.00.00.00 – Maria Rita César Cabral
Esposo: Severino Xavier dos Santos
Filhos:

01.01.01.02.01
05.04.00.00.00 – Isabel César Cabral
Esposo: Afonso Bezerra
Filhos: José, Jacira, Margarida, Maria Eulina, Ednir, Justino,
Severino e Silvino.

01.01.01.02.01
05.04.01.00.00 – José

01.01.01.02.01
05.04.02.00.00 – Jacira

01.01.01.02.01
05.04.03.00.00 – Margarida

01.01.01.02.01
05.04.04.00.00 – Maria Eulina

01.01.01.02.01
05.04.05.00.00 – Ednir

01.01.01.02.01
05.04.06.00.00 – Justiniano

01.01.01.02.01
05.04.07.00.00 – Severino

01.01.01.02.01
05.04.08.00.00 – Silvino

01.01.01.02.01
05.05.00.00.00 – Maria Rita César Xavier
Esposo: Severino Xavier dos santos
Filhos: Cícero, Pedro, Maria Dalva, Raimundo, João,
Corina, Antonia, Leonides, José e Jorge.

01.01.01.02.01
05.05.01.00.00 – Cícero Xavier Cabral
Esposa: Maria Gonçalves Meira Xavier
Filhos: Maria de Lourdes, Maria Lisete, Carlos José, Margarida,
Maria Rita, João e Marcos Evangelista.

01.01.01.02.01
05.05.01.01.00 – Maria de Lourdes
Esposo: Walmir Anastácio
Filhos:

01.01.01.02.01
05.05.01.02.00 – Maria Lisete

01.01.01.02.01
05.05.01.03.00 – Carlos José
Esposa: Lúcia
Filhos:

01.01.01.02.01
05.05.01.04.00 – Margarida

01.01.01.02.01
05.05.01.05.00 – Maria Rita
Esposo: Carlos Henrique
Filhos:

01.01.01.02.01
05.05.01.06.00 – João do Carmélio

01.01.01.02.01
05.05.01.07.00 – Marcos Evangelista
Esposa: Vandileusa
Filhos:

01.01.01.02.01
05.05.02.00.00 – Pedro Xavier Cabral
Esposa: Maria de Holanda Xavier
Filhos: Cícero, Ana Maria, Bartolomeu e Severino

01.01.01.02.01
05.05.02.01.00 – Cícero

01.01.01.02.01
05.05.02.02.00 – Ana Maria

01.01.01.02.01
05.05.02.03.00 – Bartolomeu

01.01.01.02.01
05.05.02.04.00 – Severino

01.01.01.02.01
05.05.03.00.00 – Maria Dalva

01.01.01.02.01
05.05.04.00.00 – Raimundo (faleceu solteiro)

01.01.01.02.01
05.05.05.00.00 – João Xavier Cabral
Esposa: Josefa Ferreira Cabral
Filhos: Manuel, Maria Zaira, Maria do Socorro, Jonas, Alírio, e
Maria da Guia.

01.01.01.02.01
05.05.05.01.00 – Manuel
Esposa: Lindalva
Filhos:

01.01.01.02.01
05.05.05.02.00 – Maria Zaíra
Esposo: Irenaldo Ferreira dos Santos
Filhos: Alba

01.01.01.02.01
05.05.05.03.00 – Maria do Socorro
Esposo: José Crecêncio.
Filhos: José

01.01.01.02.01
05.05.05.04.00 – Jonas

01.01.01.02.01
05.05.05.05.00 – Maria da Guia
Esposo: Manuel Feitosa
Filhos: Marcelo

01.01.01.02.01
05.05.06.00.00 – Corina

01.01.01.02.01
05.05.07.00.00 – Antonia

01.01.01.02.01
05.05.08.00.00 – Leonides
Esposo: Amílcar Carneiro Bastos
Filhos: Maria Imaculada, Jorge, Carlos e Antônio

01.01.01.02.01
05.05.09.00.00 – José Xavier Cabral

01.01.01.02.01
05.05.10.00.00 – Jorge Xavier Cabral
Esposa: Querubina Gomes
Filhos: Severina, George e Wilson

01.01.01.02.01
06.00.00.00.00 – Silvino (Sinhô) – faleceu solteiro, no Amazonas.

01.01.01.02.01
07.00.00.00.00 – Joana Augusta Cabral (Yayá)
Esposo: Joaquim Vigolvino de Lima, filho de Pedro Raimundo de
Lima e Severina Maria da Conceição.
Filhos:

01.01.01.02.01
08.00.00.00.00 – Lílissa de Oliveira Cabral Meira
Esposo: Evergisto de Vasconcelos Meira, filho de Roldão Carneiro
de Vasconcelos Meira e Umbelina Pergentino de Paiva Meira
Filhos: Umbelina (Corinha) e Antônia (Boinha)

01.01.01.02.01
08.01.00.00.00 – Umbelina Meira Cabral (Corinha)
Esposo: Antônio de Souza Gomes, filho de Felizardo de Sousa
Pacheco e Ana Gomes de Sousa.

Nota: Antônio de Sousa Gomes foi figura importante no cenário político patoense. Homem de algumas posses era conhecido como o capitão' Antônio Gomes. Redemocratizado o país, foi o primeiro presidente do diretório do PSD, em Patos.

Filhos:

01.01.01.02.01
08.01.01.00.00 – Antonia de Meira Gomes (Nini)
Esposo: Bivar Olintho de Mello e Silva, filho de João Olintho de Melo
e Silva e Francisca Olintho de Holanda
Filhos:

01.01.01.02.01
08.02.00.00.00 – Antônia de Lisboa Meira (Boinha)
Esposo: Justino de Farias Leite, filho de Manoel Justino de Farias
Leite e Auta Cândida de Farias Leite
Filhos:

01.01.01.02.01
09.00.00.00.00 – Maria Amélia Cabral (Prof^a. Maroquinha)
Esposo: Oscar Alexandre Pinto, filho de Francisco Alexandre Pires
e Maria Dalila Pinto.
Filhos: Não constituíram família

01.01.01.02.01
10.00.00.00.00 – Alfredo Lustosa Cabral
Esposa: Josefa Lustosa Cabral - Dondon (01.01.01.02.05/05), filha
de José Thomaz de Oliveira Cabral e Anna Lins de Oliveira
Barros
Filhos: Anatildes, Maria Nazaré, Benedito, José Tomás
Francisca e Pedro

ALFREDO LUSTOSA CABRAL

José Ozildo dos Santos

Patoense dos mais ilustres, o professor Alfredo Lustosa Cabral nasceu a 14 de janeiro de 1883. Era filho do casal Silvino Lustosa Cabral e Maria de Azevedo Cabral. Sua mãe foi a primeira professora da cadeira do sexo feminino, na Vila de Patos e com ela, o pequeno Alfredo aprendeu as primeiras letras.

Órfão ainda muito jovem, passou a viver sob a responsabilidade de seu irmão mais velho Antônio Cabral. E, tinha quatorze anos de idade, quando em meados de 1897, chegou à vila de Patos, *“vindo das plagas amazônicas onde passara cinco anos”*, seu

outro irmão Silvino Lustosa Cabral, trazendo “no bolso uns gordos cobres que arranjava por lá com ingentes sacrifícios”.

Cedo, o jovem Alfredo encantou-se com as narrativas de seu irmão aventureiro, que era conhecido como um dos melhores cantadores de modinha, em sua terra. E desejou conhecer aquele paraíso exótico. Convidado, resolveu acompanhar Silvino, em seu regresso à região amazônica. No entanto, enfrentou forte resistência em sua família. O próprio Alfredo Lustosa, referindo-se a essa fase de sua vida, afirmou: “resisti heroicamente alegando não ter mãe nem pai. Vivia sob os cuidados de irmãos. Assim tanto podia morar com um como com outro, todos eram iguais”.

A partida de Patos, deu-se em princípios de setembro daquele ano de 1897. Agregados a um comboio, os irmãos Lustosa seguiram para Timbaúba de Mocós (atual cidade de Timbaúba-pe), ponto terminal da via-férrea, que ligava o sertão pernambucano ao Recife.

Naquela capital, permaneceram por alguns dias, aguardando o vapor ‘Pernambuco’, que ali chegou “cheio como lata de sardinha”, pois, “em seu bojo conduzia os remanescentes do 27º Batalhão da Paraíba que havia tomado parte na campanha de Canudos, de Antônio Conselheiro, na Bahia”, trazendo seus porões, “abarroçados de feridos, mutilados, esfarrapados”.

A bordo daquele vapor, o jovem Alfredo Lustosa conheceu os horrores de uma ‘guerra’ travada entre seus compatriotas. No percurso do Recife à Cidade da Paraíba (atual João Pessoa), desfrutou da companhia do jovem e simpático soldado Belize, natural de Guarabira, ferido em batalha contra os jagunços do Conselheiro. Daquela praça, recebeu a notícia de que o sargento Antônio Sátyro e Sousa (irmão de Miguel Sátyro, futuro líder político de Patos), havia falecido em combate.

Observador atento, o futuro homem de letras registrou em sua memória todas as cenas de sua viagem até o Amazonas. E, anos mais tarde, narrou-as em livro.

Seu irmão Silvino Lustosa, era proprietário do seringal ‘Redenção’, no alto Juruá, nas proximidades da antiga e inóspita Vila Seabra, atual cidade de Tarauacá, no Acre. Por dez anos, Alfredo Lustosa ali viveu trabalhando como seringueiro. Mas, pouco ou quase nada conseguiu como ‘soldado da borracha’ e resolveu regressar à sua terra natal.

Em 1907, retornando à Paraíba, fixou-se na capital do Estado, onde reiniciou seus estudos e cinco anos mais tarde, diplomando-se pela Escola Normal. Em princípios de 1913, foi nomeado pelo presidente Castro Pinto, para ocupar o cargo de professor da cadeira de instrução masculina, na cidade de Patos.

No exercício das referidas funções, cedo revelou-se um educador talentoso, demonstrando que herdara da mãe os pendores pela cátedra, lecionando por três longas décadas. Por suas mãos, passaram diversos jovens talentosos, que projetaram-se nos mais variados segmentos da vida profissional, dentro e fora dos limites da Paraíba. Sem menosprezar os demais, podemos citar Otacílio Nóbrega de Queiroz, Ernani e Clóvis Sátyro, dom Fernando Gomes dos Santos, Severino Aires de Araújo, Lauro Queiroz, Hilton Vieira Arcoverde e Luís Torres Wanderley.

Homem simples, Alfredo Lustosa era um músico nato. Tocava vários instrumentos musicais e possuía uma grande paixão por valsas. Além de suas funções como professor, por algum tempo, ocupou o cargo de promotor público adjunto da Comarca de Patos (1940-1941).

Antes, porém, havia cursado o primeiro ano do curso de Ciências Jurídicas e Sociais, na Faculdade de Direito de Salvador, na Bahia. Diversas foram as dificuldades pessoais, que não permitiram-lhe a continuação do referido curso, em terra tão distante. Contudo, tinha vocação advocatícia. Orador influente, atuava com destaque

perante o Tribunal do Júri e notabilizou-se por sua participação no caso da menor Francisca, barbaramente assassinada no município de Patos, em finais de 1923.

Em 1934, iniciado o processo de reconstitucionalização do país, Alfredo Lustosa filiou-se ao Partido Progressista, fundado e dirigido no Estado por José Américo. E, nas eleições realizadas aos 09 de setembro do ano seguinte, elegeu-se vereador, tendo como companheiros de bancada, na Câmara Municipal de Patos, Pedro Caetano dos Santos, Abílio Wanderley e Pedro da Veiga Torres.

No entanto, no dia 10 de novembro de 1937, teve seu mandato prejudicado pelo Golpe de Estado Novo, que determinou a dissolução do Congresso Nacional, das Assembléias, e, conseqüentemente, de todas as Câmaras Municipais.

Aposentado do serviço público como professor, Alfredo Lustosa retomou seus estudos. E, quando muitos estavam encerrando suas vidas, ele ingressou na Faculdade de Odontologia, no Recife, onde diplomou-se cirurgião dentista em finais de 1932. Voltando à cidade de Patos, instalou sua clínica dentária e durante anos, serviu ao seu povo com profissionalismo, zelo e dedicação.

Homem íntegro, de coração grande e bom, *“depois da aventura no Amazonas, viveu preso ao círculo de sua morna cidadezinha da época”*. Casado com a senhora Josefa Lustosa Cabral, sua prima, nasceram dessa união os seguintes filhos: Anatildes, Maria Nazaré, Benedito, José Tomás, Francisca e Pedro Lustosa Cabral.

Conservador, o professor Alfredo vestia-se sempre um elegante fraque, assim comparecendo a todas as comemorações cívicas ou religiosas da cidade, mesmo debaixo de temperaturas acima de 30° C. Esse seu comportamento, ganhou um leve toque de humor, sendo freqüentemente noticiado nos jornais editados durante a *‘Festa de Setembro’*, fato que o levou a mudar o modo de vestir.

Espírito versátil, Alfredo Lustosa Cabral faleceu na cidade de Patos, aos 31 de dezembro de 1960. Jornalista exímio, durante muito tempo foi correspondente de *‘A União’* e do jornal *‘A Imprensa’*, ambos editados na capital paraibana. Em Patos, colaborou no *‘Jornal do Sertão’*, que circulou de 1914 a 1916 e, numa segunda fase, de 1925 a 1926. Nesse último jornal, publicou um importante estudo sobre a imprensa patoense, abordando com grandes detalhes os periódicos que circularam na *‘Cidade Morada do Sol’*, no período de 1914-1925.

Em 1949, publicou o livro *‘Dez Anos no Amazonas’*, que foi prefaciado pelo deputado Otacílio Nóbrega de Queiroz, seu ex-aluno e, que à época, ocupava a 2ª Secretaria da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Paraíba. Bastante elogiado pela crítica da época, o referido livro, segundo José Lins do Rego, impressiona quando *“faz referência aos contatos dos supostos civilizados com os pobres índios perseguidos e roubados como se fosse na selva que Deus lhes deu uns intrusos”*, pois, seu autor, *“de suas aventuras, dos seus contatos com a terra, a gente, os índios, as superstições, e, sobretudo, da sua própria vida de caçador do ouro negro, dá-mos um depoimento curioso, cheio de incidentes, numa língua ora simples, ora preciosa, mas quase sempre cheia do maior interesse”*.

Em *‘Dez Anos no Amazonas’*, na observação do crítico paraibano A. de Rocha Barreto, *“o autor é o personagem máximo de um drama sentido e vivido”* e que *“sobreviveu para dizer, por miúdo, o que viu e as atribuições por que passou”*. Entretanto, *“para o homem comum, no gênero, o livro de Alfredo Lustosa Cabral deve ser talvez o melhor que se escreveu até hoje”*, pois, *“é um trabalho tão interessante para esta região, que merece ser divulgado por toda a parte”*.

Em Patos, o professor Alfredo Lustosa vivia contando a história de sua vida no Amazonas nas salas de aulas, nas rodas de amigos, no meio familiar. Foi, portanto, graças ao incentivo dado pelo jornalista e político Otacílio Queiroz, que ele resolveu condensar em livro sua vivência naquela região exótica. Livro este, que *“com um pouco*

mais de apuro, poderia figurar entre as obras mais valiosas nos domínios da História, em função da índole e da resistência do povo nordestino”.

Num só homem, a cidade de Patos, conheceu o seringueiro, o professor dedicado, o orador talentoso, o músico, o promotor público atuante, o vereador, o homem de letras e o cirurgião-dentista da pobreza. Possuidor de *“uma vocação de historiador-narrador, dedicado à terra natal”*, ao falecer, o Dr. Alfredo Lustosa deixou inédito o livro *‘Patos’*, no qual, numa linguagem simples, mas bem trabalhada, aborda os aspectos históricos e geográficos de seu município.

O referido livro, em janeiro de 1945, foi prefaciado pelo renomado historiador Coriolano de Medeiros e embora tenha tido sua publicação prometida pelo poder público patoense em 1951, vergonhosamente, ainda aguarda uma oportunidade para sair das gavetas do esquecimento. Nele, o autor cuidadosamente traça a origem das principais famílias da capital da Espinharas, revivendo, numa linguagem bem trabalhada, importantes fatos históricos de sua terra natal, que precisam ser de domínio público, para que possam corrigir algumas versões distorcidas da história patoense, tão rica, mas tão desvalorizada.

Em 1983, quando do centenário de nascimento de Alfredo Lustosa Cabral, seus familiares mandaram celebrar uma missa na Catedral de Nossa Senhora da Guia, que contou com grande participação popular. A esse ofício sagrado, compareceram muitos de seus ex-alunos. No convite para o referido ato litúrgico, distribuído pela família, lia-se: *“a lembrança do passado não é outra coisa, senão que a revigoração do amor”*.

No ano seguinte, por iniciativa do ex-deputado Otacílio Queiroz, o Centro Gráfico do Senado Federal, publicou a segunda edição do livro *‘Dez Anos no Amazonas’*, com apresentação do senador Jorge Kalume, que emitiu a seguinte opinião, a respeito do professor Alfredo Lustosa: *“soube ser ímpar quer como desbravador do noroeste do meu Estado, o Acre, quer como humilde professor primário e finalmente como cirurgião-dentista”* e *“seu depoimento, escrito com a simplicidade peculiar à sua marcante personalidade, contribuiu para opulentar a história de uma fase que ficaria omissa, se a memória privilegiada do autor não estivesse grafada para a posteridade (...)”*.

Por sua capacidade de trabalho comprovada por tantas vezes e por tantos modos, o nome de Alfredo Lustosa Cabral constitui uma página especial na história da cidade Patos. Homem de ação e de visão, sobre ele, pode-se também dizer que *“deixou a vida como um justo, um digno, e por isso mesmo, continua, espiritualmente, vivendo no aconchego da família, na estima dos amigos, que o lembram com saudade e na veneração de sua cidade, onde viveu como um ilustre participante de sua vida social, política e cultural, ajudando-a”*.

01.01.01.02.01

10.01.00.00.00 – Anatildes Lustosa Cabral (faleceu solteira)

01.01.01.02.01

10.02.00.00.00 – Maria Nazaré Lustosa Cabral

01.01.01.02.01

10.03.00.00.00 – Benedito Lustosa Cabral
Esposa: Odete Malett Lustosa Cabral
Filhos: Francisco e Rosana

01.01.01.02.01
10.04.00.00.00 – José Tomás Lustosa Cabral
Esposa: Sueli Iruyo Hirai Cabral
Filha: Eliane Hirai Lustosa Cabral

01.01.01.02.01
10.04.01.00.00 – Eliane Hirai Lustosa Cabral
Esposo: Silvio Larocca Paiva Jr.
Filha: Beatriz

01.01.01.02.01
10.05.00.00.00 – Francisca Lustosa Cabral

01.01.01.02.01
10.06.00.00.00 – Pedro Lustosa Cabral
Esposa: Maria Délivrance Marques
Filhos: Virgílio

01.01.01.02.01
11.00.00.00.00 – Virgilio Lustosa Cabral
Esposa: Maria do Carmo Brito Cabral
Filhos: Maria Luiza, Walter, Iraci, Margarida e Maria Coeli,

01.01.01.02.01
11.01.00.00.00 – Maria Luiza Cabral Cavalcante de Albuquerque
Esposo: João Cavalcante de Albuquerque
Filhos: Manoel, Mauro e Cláudio

01.01.01.02.01
11.01.01.00.00 – Manoel Cavalcante de Albuquerque
Esposa: Teresa
Filhos: Elizabete, João e

01.01.01.02.01
11.01.02.00.00 – Mauro Vinicius Cavalcante de Albuquerque

01.01.01.02.01
11.01.03.00.00 – Cláudio Henrique Cavalcante de Albuquerque
Esposa: Franci
Filhos: Claudia, Moisés e

01.01.01.02.01
11.01.03.01.00 – Cláudia

01.01.01.02.01
11.01.03.02.00 – Moisés

01.01.01.02.01
11.02.00.00.00 – Walter Brito Cabral
Esposa: Maria de Jesus Castelo Branco Cabral
Filhos:

01.01.01.02.01
11.03.00.00.00 – Iraci Cabral Lima
Esposo: Armando Rego Lima
Filhos: Maria do Carmo, José Airton, Ernando, Cláudio,
Margarida e Virgílio

01.01.01.02.01
11.03.01.00.00 – Maria do Carmo Lima Viana
Esposo: Francisco Augusto Viana
Filhos: Francisco, Luísa Beatriz e Roberto

01.01.01.02.01
11.03.01.01.00 – Francisco Augusto Viana Junior
Esposa: Ana Claudia
Filhos: Ana Clara e

01.01.01.02.01
11.03.01.02.00 – Luiza Beatriz Viana Otch
Esposo: Abraão Otch Neto
Filhos: Abraão e Rafael

01.01.01.02.01
11.03.01.03.00 – Roberto Lima Viana
Esposa: Monica
Filhos: Roberta e

01.01.01.02.01
11.03.02.00.00 – José Airton Lima Viana
Esposa: Julia
Filhos: Kátia, Armando, Ana Cláudia, Silvana, Suzana,
José Airton, Adriana e Catarina

01.01.01.02.01
11.03.02.01.00 – Kátia

01.01.01.02.01
11.03.02.02.00 – Armando Rego Lima Neto

01.01.01.02.01
11.03.02.03.00 – Ana Claudia Lima Viana
Esposo: Francisco Augusto Viana Junior
Filhos: Ana Clara e

01.01.01.02.01
11.03.02.04.00 – Silvana

01.01.01.02.01
11.03.02.05.00 – Suzana

01.01.01.02.01
11.03.03.00.00 – Ernando Cabral Lima
Esposa: Iclea
Filhos: Ernanda e

01.01.01.02.01
11.03.04.00.00 – Cláudio Cabral Lima
Esposa: Nereida Lima
Filhos: Aécio, Cláudio, Iraci e Carolina

01.01.01.02.01
11.03.04.01.00 – Aécio Cláudio Cabral Lima Junior
Esposa: Célia
Filhos: Enzo

01.01.01.02.01
11.03.04.02.00 – Iraci Lima Ximenes
Esposos: Marcos Ximenes
Filhos: Angélica e Barbara

01.01.01.02.01
11.03.04.03.00 – Carolina Lima
Esposos: Davi
Filhos:

01.01.01.02.01
11.03.05.00.00 – Emília Margarida
Esposos:
Filhos: João Emilio, Emanuela, Orjana e João Armando

01.01.01.02.01
11.03.06.00.00 – Virgílio Lustosa Cabral Neto

01.01.01.02.01
11.04.00.00.00 – Margarida Cabral Barbosa
Esposos: Abelardo Guilherme de Freitas Barbosa
Filhos: Maria Inês, Abelardo, Arnaldo, Tereza, José e Elizabete

01.01.01.02.01
11.04.01.00.00 – Maria Inês Barbosa Borges
Esposos: Pedro Felipe Borges Neto
Filhos: Pedro, Bruno e Bernardo

01.01.01.02.01
11.04.02.00.00 – Abelardo Guilherme Barbosa Filho
Esposos: Maria Neuda Silva Barbosa
Filhos: Abelardo, Camila, Alexandre, Gustavo, Beatriz e Sara

01.01.01.02.01
11.04.03.00.00 – José Arnaldo Cabral Barbosa
Esposos: Fátima Jereissati Barbosa
Filhos: Breno, Lívia e Igor

01.01.01.02.01
11.04.04.00.00 – Tereza Lia Barbosa
Esposos: Mário César Bezerra de Menezes
Filhos: Mário César e Arthur

01.01.01.02.01
11.04.05.00.00 – José Barbosa Neto
Esposa: Giana Lima Barbosa
Filhos: Abelardo e Lissa

01.01.01.02.01
11.04.06.00.00 – Maria Elizabete Barbosa de Sá Cavalcante
Esposo: João de Sá Cavalcante
Filhos: Priscila, Jessica e Gisele

01.01.01.02.01
11.05.00.00.00 – Maria Coeli Cabral de Araújo
Esposo: Paulo Cabral de Araújo
Filhos: Paulo, Claudia Lireda, Maria do Carmo, Maria Coeli,
Marília, João Augusto, Fernando e Regina Elizabete

01.01.01.02.01
11.05.01.00.00 – Paulo Cabral de Araújo Junior
Esposa: Rosa Maria Costa Cabral
Filhos: Paulo, Fabiana e Renata

01.01.01.02.01
11.05.01.01.00 – Paulo Cabral de Araújo Neto

01.01.01.02.01
11.05.01.02.00 – Fabiana

01.01.01.02.01
11.05.01.03.00 – Renata

01.01.01.02.01
11.05.02.00.00 – Claudia Lireda Cabral
Esposo:
Filhos: Ricardo e Patrícia

01.01.01.02.01
11.05.02.01.00 – Ricardo Santiago Filho,
Esposa: Flavia
Filhos

01.01.01.02.01
11.05.02.02.00 – Patrícia

01.01.01.02.01
11.05.03.00.00 – Maria do Carmo Cabral Arantes
Esposo: Gustavo Arantes
Filhos: Ana Paula

01.01.01.02.01
11.05.04.00.00 – Maria Coeli Cabral de Araújo
Esposo:
Filhos: Flavia, Daniela e Fernanda

01.01.01.02.01

11.05.05.00.00 – Marília Cabral de Araújo
Esposo:
Filhos: Débora e Juliana

01.01.01.02.01

11.05.06.00.00 – João Augusto Cabral de Araújo
Esposa: Ana Maria
Filhos: Rafael e Cecília

01.01.01.02.01

11.05.07.00.00 – Fernando Antônio Cabral de Araújo
Esposa: Silvia
Filhos: Rodrigo

01.01.01.02.01

11.05.08.00.00 – Regina Elizabete Cabral
Esposo: Magno
Filhos: Luciana e Gabriela